

Cidade de Jundiahy

ORGAM IMPARCIAL.—COLLABORADORES: DIVERSOS

FORO ACEPHALO

Ha cerca de dez dias que o fóro desta cidade acha-se acephalo.

A' renuncia do cargo por parte do dr. promotor publico seguiu-se a do dr. juiz de direito. Quanto ao dr. juiz substituto acha-se em S. Paulo e consta que não mais voltará a exercer o cargo.

Não sabemos quaes os motivos que deram causa a essa renuncia que se nos afigura collectiva pela retirada do dr. juiz substituto, mas o caso é que o povo desta localidade achava-se muito satisfeito com essas autoridades que retiraram-se dos cargos, acompanhadas das sympathias dos seus jurisdicionados.

Sejam quaes forem as causas que determinaram esta crise no nosso fóro, somos de opinião que o dr. governador do Estado deve manter o seu prestigio nesta comarca, conservando as autoridades demissionarias nos postos que estavam honrando.

DE CAMPINAS

8 de Fevereiro de 1891.

Ao escrevermos a presente correspondencia cahe *manhosamente* uma chuvasinha que já tem passado as raias d'uma necessidade:—tornou-se uma verdadeira *caceteação*, na predilecta phrase do não menos predilecto Totó Cesar.

Nesta epocha, em que todo o rapazio se prepara para os folguedos do Carnaval; em que o «Club dos Democraticos» se reveste de galla para festejar brilhantemente o Deus Momo—eis que a impertinente chuva consegue baquear todos os projectos relativos ao divertimento que teria de effectuar-se hoje, tranformando-se em tristezas as alegrias que antes predominavam no espirito da mocidade folgazã.

Cremos piamente que, se a malfadada chuva continuar intermitentemente como tem succedido nestes ultimos dias, teremos forçosamente de passar sem festejo algum em homenagem á Momo, o que será motivo para sentir-se, visto não terem sido poupados esforços da parte dos «Democraticos» para dar-nos, este anno um Carnaval esplendidamente festejado.

—A importante firma Luiz Gomes Pinto & C., estabelecida nesta praça com grande negocio de seccos e molhados, por atacado, adquiriu

um vasto predio situado á rua 13 de Maio, esquina da de 11 de Agosto, pela avultada somma de 52:000\$; pretendendo os seus novos proprietarios transferir para alli o mesmo negocio que actualmente se acha installado á rua Luzitana.

A referida firma trata de estabelecer naquelle predio diversos melhoramentos relativos ao prompto desempenho de seus trabalhos commerciaes, destacando-se entre elles uma linha de bonds para a conducção de cargas da estrada de ferro.

Disto se infere que Campinas trata de progredir dia a dia, desmentindo por esse modo os boatos infundados que correm lá por fóra, propalados pelos seus gratuitos inimigos.

Quando não bastassem outros incentivos de progresso que se notam nesta cidade, mesmo após duas epidemias só era sufficiente apresentarmos, para prova da nossa asserção, o movimento commercial da casa dos srs. Luiz Gomes Pinto & C., demonstrando assim clara e positivamente que Campinas não morreu:—suas forças vitaes conservam-se pujantes ainda, existe no coração dos campineiros esse patriotismo sacrosanto, filho dilecto d'uma verdadeira abnegação.

—Tendo-se dado ha dias um roubo na casa do empresario da companhia de zarzuellas que actualmente trabalha nesta cidade, as autoridades policiaes prenderam, fazendo-os recolher á prisão Domingos da Costa (que tambem se chama Domingos Joaquim Raymundo da Costa, Domingos Balthazar da Costa, Domingos Felipe Rodrigues da Costa, etc.) Guilherme Torrado e Giovanni Baptista Pagani, cujas diligencias policiaes deram em resultado aquillo em que o leitor já o advinhou:—em *liberté, égalité e fraternité*...

—Deu-se, hontem, nesta cidade o consorcio do nosso estimado amigo, cidadão Joaquim Egydio de Oliveira, chefe da estação de Cordeiros, com a exma. sra. d. Maria José de Mello, gentil filha do proprietario desta folha.

Aos recém-casados, bem como a toda sua exma. familia, apresentamos as nossas sinceras felicitações, desejan-

do ao joven par uma interminavel lua de mel.

Já estavam escriptas as linhas acima, quando sahiram á rua alguns mascarados dispersos, muitissimo desenxabido, vendendo *espirito*... ás garrafas.

Um *Zé Pereira*, insupportavel, pelo seu pessimo gosto, fez as delicias do Deus Momo, em substituição aos «Democraticos», que não puderam correr hoje as ruas da cidade em consequencia do mau e pessimo tempo.

J. R.

ÁS URNAS!

Pela ordem e pelo progresso

Está para chegar o momento em que os paulistas, conscios de que a reforma do ensino publico é, d'entre as graves preocupações da actualidade, a que mais interessa o futuro da patria, terão de testemunhar, mais uma vez, que não se deixam allucinar pelas paixões partidarias, nomeando ou elegendo um candidato que, além da dedicação e boavontade, tenha uma certa somma de conhecimentos relativos ao assumpto, de modo que possa orientar a assembléa sobre a conveniencia ou desacerto desta ou daquela medida. Esse candidato já foi indicado pelo professorado publico, e é o sr. Arthur Breves.

Não recommendamos o nosso candidato, excitando as paixões demogogicas, nem lisonjeando o governo, porque não pertencemos a nenhuma dessas escholas.

Estamos com o governo e com o povo ao mesmo tempo, porque não admittimos essa divergencia que os publicistas querem que exista entre a causa e o resultado, isto é, entre o povo e o poder.

Apenas fazemos lembrar a influencia da eschola no berço, no lar, na familia e, hoje, até no poder politico.

Si lançarmos as nossas vistas para os horisontes politicos, deparamos com os mais bellos panoramas, chapas, cabalas, promessas, programas maravilhosamente enfeitados formam um quadro que encanta, que illude, que cega e arrasta o eleitor ás urnas.

Tambem não queremos esses meios, porque acima das conveniencias está o bem publico.

Reflexionemos sobre os *setenta por cento* de analfabetos que infelizmente os ha entre nós; não nos esqueçamos de que é a educação popular que previne a decadencia de um povo e promove a sua felicidade; lembremo-nos de que a infancia cresce na obscuridade por falta de luz; que as intelligencias infantis jazem mergulhadas nas trevas, e,—*pela ordem e o progresso*, ás urnas os professores, os operarios, os proletarios, todos que pensam no futuro deste grande paiz.

RIBEIRO JUNIOR.

TRANSFORMAÇÃO

A sociedade lançou-me fóra do seu perimetro porque eu empunhava o odre.

Afastei-me tambem della. Errante eu andava sem saber pr'aonde.

Distante, bem distante, no deserto, no ermo onde nem o chilrear de um passaro se ouvia, bem distante do rubro licôr que desafia ao mais carancudo abstenio, eu carpia, porque elle, nem sequer de leve transparecia; oh! fatalidade!

No deserto, onde não flua uma gotta do precioso nectar!

Desillusão tremenda sepultara-me no ostracismo horroso de um matagal externo!...

Carpindo caminhava sempre mas, que fazer senão curvar-me ao peso da sorte!

Levantou-se Diderot e perguntou-me:

—Quem sois?

—Sou um poeta expulso da sociedade, porque do odre nasciam-me as inspirações, respondi-lhe:

—Saber como as cousas deveriam ser, é de um homem de bom senso; como ellas são, é de um homem experimentado; como se deveriam mudar para melhor, é de um homem de genio, tornou-me elle.

Uma néuma de despedida fez-nos apartar.

Voltar á sociedade é como se deve mudar para melhor.

Voltei e á minha intelligencia se rendia homenagens, já não era um ebrio mais, a materia lá ficou, só veiu o espirito, pois do poeta a materia é nulla.

FARNAÇ.

CONFERENCIA

DO DR.

HENRIQUE LASCAZAS

(Continuação)

E, para demonstrar que a proclamação da Republica não foi prematura, o orador lembra que de ha muito o povo convencera-se de que bem cedo teria escripto em sua bandeira o grande lemma—*Liberdade, Igualdade e Fraternidade*, nao obstante não se ter pronunciado expressamente pela forma republicana. Nos acontecimentos politicos do 3º reinado, por demais significativos de grandes transformações porque, em breve, devia de passar o paiz, a massa popular acostumara-se a ver o prenuncio d'uma tempestade com feição mansa, benigna, verdadeiramente tropical, mas que bastava para convulsionar uma sociedade.

Mas, não basta que um povo se levante em massa para protestar contra as instituições que não estão de accordo com o meio. São precisos braços fortes unidos á intelligencias robustas, e d'ahi o apparecimento das notabilidades, cercadas da sympathia popular, em occasiões das grandes crises sociaes. E' assim que nas luctas abolicionistas, como nas luctas republicanas, notam-se os vultos proeminentes de tantos heroes cujos nomes já mais se apagarão da memoria de todos os verdadeiros patriotas.

O orador apresenta ainda diversos argumentos para provar que é impossivel manter-se uma instituição em desacordo com o meio, e d'entre elles, a opinião do grande publicista Naquet, na sua apreciada obra «*Republica Radical*». Em virtude desta lei sociologica e que o orador afirma que a proclamação da republica no Brazil não foi prematura. Recebida com flôres e aclamações, a nova forma de governo correspondia, por certo, á aspiração popular.

Em palestra intima com um amigo, disse este ao orador: «*Realmente, collega, até hoje conhecem-se oito maravilhas com a torre Eiffel; á estas devemos juntar a proclamação da Republica, sem lucta, sem sangue.*»

Sim, é uma verdade, mas por isso mesmo devemos trabalhar para que futuras luctas não venham tirar o brilho desta gloria excepcional. Já Rochefort não confiara nas revoluções que não recebiam o baptismo do sangue humano.

Para dar mais uma applicação áquella lei sociologica o orador passa a tratar das formas de governo. Segundo Montesquieu, a melhor forma

de governo é a que, adapta ao meio.

E' assim que, para o turco, para o francez, para o inglez, as fórmulas que mais se lhes adoptam são, respectivamente, o despotismo, a democracia e o utilitarismo.

Todas as fórmulas de governo, a começar pelo despotismo, formam um progressão crescente da qual cada termo corresponde a uma certa phase da humanidade.

Triste peccado original, mas fria verdade proclamada pelos maiores pensadores do seculo!

O despotismo pôde manifestar-se de modos diferentes: ou do governo para o povo, peito á peito, como na Russia; ou, indirectamente, por venenos lentos, de individuo para individuo, como nos paizes onde as instituições são boas mas onde os individuos sophismam as leis e os direitos; ou de collectividades para collectividades como no caso da escravidão, em que as nações abusaram do seu poder material e intellectual para explorar a ignorancia dos povos sujeitos ao seu dominio.

Mas, si a opinião de Montesquieu corresponde a uma verdade scientifica, cumpre notar que a republica é a melhor forma de governo porque o ultimo termo dessa progressão a que está sujeito o desenvolvimento da humanidade.

O orador não é opposicionista, e na hora em que o fosse teria vergonha de si mesmo, porque mentiria ao seu passado. Foi, é, e será sectario fervoroso do governo do povo pelo povo.

Quer a autonomia individual reflectida na collectividade; quer o individuo na posse de seus direitos, outorgando-os livremente, para que com responsabilidade mande aos poderes competentes os seus representantes; quer a responsabilidade do governo pelos seus actos; quer a absoluta desaparição das excepções odiosas!

Sim, mas no nosso paiz isto não é ainda uma verdade, e é nesse sentido que se deve exforçar todo o verdadeiro patriota, todo sincero republicano.

E' nosso dever trabalhar para que as nossas esperanças presentes se transformem em realidade, n'um futuro muito proximo.

E, para isso, o orador tem confiança na plebe, nella que foi sua unica e leal companheira, nas grandes luctas abolicionistas, como o foi sempre dos povos oprimidos.

Certo de estar em pleno regimen republicano, o orador

não pôde, entretanto, deixar de appellar para o patriotismo de todos os brasileiros, para que prestem seu apoio e sua dedicação á causa da democracia.

Para isso, o escrupulo no voto é condição essencial.

A confiança deve ser o lema do candidato.

Si os meritos não bastam, não lhe dispense, os suffragios: é isto o que o orador pede para si.

O exercicio do voto é o acto mais sagrado do regimen democratico e é por isso mesmo que cumpre ao cidadão consultar á sua consciencia antes de dar o seu suffragio.

(Continua)

ANJO E MULHER

(A JOSÉ TORRES)

Chorava plangentemente o orgão. Com as nuvens d'incenso subiam, nas azas da prece, as supplicas dos fieis ao altar, constellado de cyrios, no qual fulgia a imagem do glorioso Crucificado. Perto de mim, no pleno esplendor dos desoito annos, orava formosa moça, com devoção. Seus meigos olhos poisavam de manso nas leves paginas do livrinho de missa de madreperola; ahi poisava a medo a doce scintillação de seu olhar.

Alta, esbelta, ella tinha um nariz afilado com ligeiro arrebitadosinho de damnar santos; uma boquinha carnuda, ávida de beijos, vermelha como a madura cereja, trazia na face delicada dous sóes pretos de fulgor brando, cheios de promessas e languores; era dona de pesinhos tentadores, apertados—oh! que indignas prisões!—em meias azues vaporosas que subiam em *crescendo* delicioso ao mar de neve do tufo das saias. Porém o que mais attrahia em sua pessoa era a opulenta massa de negros cabellos que punham na cabeça perfumeo capacete e a tornavam semelhante a uma Minerva christianisada. Não fallarei de seus hombros de estatua, do collo de pomba que arfava ao rythmo do halito perfumoso, da pelle de virgem arabe d'um amorenado quente e palpitante.

Poucos instantes com ella convivi e no entretanto, quantas visões de felicidades esta mulher não me fez revoltear no cerebro! Ao vel-a na igreja

julguei que Deus tinha perdido um de seus anjos.

Abençoada sejas tú, desconhecida, que me aviventaste a alma com a tua docura de olhar, com a brandura do teu sorriso.

Feliz daquelle por quem resavas no livrinho de missa de madreperola, ouvindo as musicas chorosas e energicas do orgão, com os olhos fitos no altar constellado de cyrios. Oh! como vòo rapida aos céos a prece quando ameigada por bocca feminina!

Venturoso tambem fui eu por contemplar embevecido a tua corporatura de cherubim e de santa, emquanto tú, esquecida de tudo e de todos, mulher, não percebias a muda adoração em que os labios não repetiam as cousas confidenciaes pelo coração.

ESCRAGNOLLE DORIA.

VANDALISMO

Na noite de terça-feira, foi a casa do distincto clinico desta localidade, dr. Cunha de Vasconcellos, brutalmente assaltada á pedradas, por alguns individuos mascarados, ficando as vidraças em grande parte despedaçadas.

Ainda ha bem pouco, registrando o primeiro ataque que soffreu a casa do referido doutor, censuramos o facto, com o intento de prevenir a repetição do indigno acto.

O ultimo acontecimento, porém, veio trazer-nos a triste desillusão de que as nossas palavras e a geral indignação do publico foram improficuos, no sentido de evitar a reproducção de occurrencias desta natureza, que vão em grave desabono dos nossos fóros de cidade civilisada.

Portanto a população, pela voz da imprensa, reclama, contristada, contra esse attentado indecoroso.

Foi removido, a pedido, o professor publico da 3ª cadeira desta cidade, Innocencio Augusto da Silveira Maia, para a do bairro da Rocinha, deste municipio.

Congresso do Estado

PARA DEPUTADO

DR. HENRIQUE LASCAZAS

Residente nesta comarca

CARNAVAL

Devido ao tempo não pôde realisar-se no dia 8, conforme estava annunciada, a passeata do «Grupo Carnavalesco Filhos de Hebe», sahindo apenas alguns mascarados pelas ruas, afirmando não tornar-se insípida a tarde.

A noite, porém, não obstante a grande chuva que cahia, o theatro ficou repleto, começando o baile ás 8 1/2 e terminando ás 3 horas da madrugada sempre na melhor harmonia possível.

—No dia 10, pelas 4 horas da tarde sahio o bando do «Grupo», acompanhado por uma banda de musica e tendo á frente o seu estandarte, que percorreu todas as ruas da cidade, recolhendo-se ao theatro já ao escurecer.

A noite houve o baile que durou até meia-noite, hora esta em que foi feito o enterro dos ossos.

Na ceia, que esteve esplendida foram trocados muitos brindes amistosos, terminando-se as festas já pela madrugada, sem que, felizmente, nada se tivesse a lamentar e sempre notando-se alegria por parte de todos.

Ao «Grupo Carnavalesco Filhos de Hebe» muito gratos pelas finessas que dispensaram ao nosso representante.

O *Diário Popular*, conceituado jornal que se publica na capital, inseriu em seu numero de sexta-feira, 6 do corrente, as seguintes linhas:

«Escreve-nos o dr. Henrique Lascazas contestando a noticia de que tenha pedido demissão do cargo de promotor publico de Jundiahy por estar em opposição ao governo.

O motivo da sua retirada, diz a carta, prende-se a questões de politica local, não pretendendo o demissionario apresentar-se candidato ao Congresso do Estado como opposicionista.»

O PROGRESSO EM JUNDIAHY

Com a epigraphe acima escreveram ao «Correio Paulistano»:

«Jundiahy vae se tornar uma cidade importante: a quantidade de trens diarios, que daqui partem, a redução no preço das passagens, incontestavelmente dão elementos para o rapido desenvolvimento daquella graciosa cidade.

A Companhia Constructora que ultimamente organisou-se teve rapida accitação e foi logo coberta com o capital de 500 contos; consta-nos tambem que se acha em via de organisação outra companhia, para o estabelecimento de um Sanatorium, para hospedagem de viajantes e convalescentes, sendo confortavelmente preparado com todas as accommodações, de accordo com as regras da hygiene, porquanto é incontestavel a pureza daquelles ares.

Vae ser concedida pela intendencia a canalisação da agua e exgottos e a linha de bonds vae em breve dar começo aos seus trabalhos.

Já muitos capitalistas estão em negocições com terrenos por lá, offerecendo boas sommas.

Desejamos, pois, um futuro de prosperidades para esta Petropolis de São Paulo.»

DIGNO DE LOUVOR

A Intendencia Municipal resolveu, em sessão de hontem, contractar com os srs. Deschamps Montmorency, Lopes dos Anjos e Paiva Araujo, as obras de abastecimento d'agua, serviços de exgottos e illuminação á luz electrica. No proximo numero informaremos melhor aos nossos leitores acerca deste assumpto.

FILHOS DE HEBE

Pedem-nos que publiquemos o seguinte:

Domingo, ás 7 horas da noite, haverá sessão, no theatro, para tratar-se de assumpto importante.

O Tribunal da Relação em sessão de 6 do corrente, proferiu entre outros o seguinte julgamento:

Jundiahy—Appellante, José Antonio dos Santos; appellada, a justiça.

Deram provimento á appellação para annullar o julgamento do réo e mandal-o a novo jury, contra os votos dos srs. Fleury e E. de Leão.

IMPOSTOS Á IMPRENSA

A intendencia da capital do Ceará estabeleceu um imposto de 55\$ sobre officina typographica em que se publicar um jornal: 50\$ para a que se publicar dous, e 75\$ para a que publicar mais de dois!!!

Esta intendencia podia plantar batatas.

“CIDADE DE ARARAS”

Este sympathico collega que importantes serviços tem prestado á cidade que lhe dá o nome, encetou, á 8 do corrente o seu 2º anno de existencia.

Por tão auspicioso acontecimento, entusiasticamente saudamos o digno confrade.

A NOSSA FOLHA

Deixamos de dar, na quinta-feira ultima, a nossa folha devido aos folguedos carnavalescos.

Desculpem-nos.

DELEGADO DE POLICIA

Prestou juramento, na quinta-feira ultima assumindo em seguida o exercicio do cargo de delegado, o 2º suplente cidadão Seraphim Antonio Martins.

Em Itatiba suicidou-se, disparando um tiro de garrucha á cabeça, o cidadão Lourenço Bistulfi, negociante naquella cidade.

O infeliz achava-se doente, em estado de fraqueza e desanimo ha cerca de dous mezes.

Era casado ha quasi tres annos e deixa um filho e a esposa em adiantado estado de gravidez.

GENERAL HERMES DA FONSECA

Falleceu no Rio de Janeiro o general Hermes da Fonseca, irmão do generalissimo chefe do governo provisório.

Aquelle official prestou mui relevantes serviços como governador da Bahia e na guerra entre o Paraguay e Brazil.

Gosava de geral estima.

CRIANÇA TERRIVEL

Na villa de Areia, estado da Bahia, um menino de 10 annos conseguiu entrar na galeria tristemente celebre dos criminosos famigerados.

Essa *ferasinha* convidou uma menor de 9 annos a ir junctamente com elle apanhar côcos na matta mais proxima da povoação e ali assassinou-a barbaramente.

Não se sabe ainda qual o movel do crime, estando, porém, já preso o pre-coce assassino.

EDITAL

De praça

Faço publico que no dia 2 do futuro mez de Março, ás 11 horas da manhã, defronte do edificio da Intendencia Municipal serão arrematados por quem maior lance offerecer os bens seguintes:

Metade de uma parte de terras do sitio dos Christãos, por 50\$000.

Metade da morada de casa do mesmo sitio, por 75\$000.

200 pés de café por 25\$000.

Uma parte na morada de casa sita á rua Adolpho Gordo n. 33 por 531\$663.

Bens estes pertencentes a herança da finada Maria Francisca de Araujo.

Jundiahy, 9 de Fevereiro de 1891.

O escrivão de orphãos,
Antonio Adriano de Oliveira Lima.

3—1

ANNUNCIOS**A' PRAÇA**

O abaixo assignado, devidamente autorisado pela *Companhia de Seguros Prosperidade*, do Rio de Janeiro, convida concurrentes á compra das fazendas e objectos de armario, salvados do incendio que houve no estabelecimento de d. Maria da Gloria Leite Sampaio, nesta cidade.

Os concurrentes devem apresentar as suas propostas, em cartas fechadas, ao abaixo assignado, até ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente.

Os objectos salvados estão á disposição dos proponentes, para os ver e examinar, no estabelecimento commercial de Castro & C., na praça 13

de Maio, onde serão publicamente abertas as propostas no referido dia e hora.

Jundiahy, 10 de Fevereiro de 1891.

Candido Doria.

TERRENOS PARA VENDER

Vendem-se terrenoe unidos á cidade, a 50\$ o metro, com 50 metros de fundo, no aprasivel arrabalde do BAIRRO ALTO, logar este incontestavelmente o melhor; não só pela salubridade reconhecida pelos medicos, como pelo esplendido panorama que descortina.

São encarregados de vender, nesta cidade o sr. Luiz Antonio Martins Cruz e em S. Paulo o sr. Manoel Joaquim Gomes Pinto na rua do Conselheiro Nebias n. 22.

3

TINTURARIA DO COMMERCIO

O proprietario desta tinturaria, pede aos seus amaveis frequentes o especial obsequio de mandarem retirar as suas roupas que deram para tingir ha mais de 30 dias.

5

O ADVOGADO

HENRIQUE LASCAZAS

Acha-se exercendo os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã, ás 3 da tarde.

Rua Francisco Glycerio n. 93

8

PROFESSORA

DE

PIANO

Claudina Santa Barbara de Borba, propõe-se a leccionar pianos em casas particulares ou na sua residencia á rua Francisco Glycerio n. 95, onde pôde ser procurada. 4

GRANDE

OFFICINA DE FERREIRO
DE
OLINTHO GIALLUCA
RUA RANGEL PESTANA N. 34

Nesta importante officina faz-se toda e qualquer obra concernente a esta arte, como sejam: carros, trollys e carroças novas, concerta-se as mesmas, faz-se excellentes machados, foices, ferraduras de todo e qualquer systema.

TRABALHA-SE DE VETERINARIO COM PERFEIÇÃO

PREÇOS RASÔAVEIS

FERRA-SE ANIMAES PELO PREÇO DE 2\$000

INSTITUTO FEITOSA

JUNDIAHY

ENSINO

Instrução primaria em todos os seus grãos. Instrução secundaria. Preparatórios para a matricula nas faculdades. Emprego dos methodos mais modernos. Educação em familia.

DISCIPLINA

Vigilancia directa, exercida pelo director e por seus auxiliares, os professores. Castigos exclusivamente moraes. Emulação e exemplo.

HYGIENE

Edifício espaçoso e arejado. Vasto pateo de recreio. Banhos frios. Exercícios gymnasticos. Passeios no campo.

Idade maxima para a primeira entrada no collegio : 12 annos.

PENSÃO E ENXOVAL

Estão consignados no PROSPECTO, que se remette, sendo pedido, aos interessados.

CORPO DOCENTE

João Baptista Velloso da Silveira.
Luiz Felipe da Rosa.
Alfredo Theophilo Alvim.
Deusdedit de Carvalho
E o

DIRECTOR,

MIGUEL ALVES FEITOSA.

COLLEGIO PAULISTA

INTERNATO E EXTERNATO PARA O SEXO MASCULINO

RUA DA GLORIA N. 55

SÃO PAULO

DIRECTOR E PROPRIETARIO

✱ PADRE HYPPOLITO EVANGELISTA BRAGA ✱

O director, creando este collegio, só visa, como cumpre a um sacerdote catholico, a escrupulosa educação moral, religiosa e scientifica da mocidade e o progresso de sua patria. Não pede, portanto, lucro pecuniario; mas sim e sómente os meios de realizar esta missão essencialmente catholica e patriótica.

MATERIAS DO ENSINO :

Latim
Portuguez
Francez
Italiano
Allemao
Inglez
Rhetorica e poetica

Arithmetica
Geometria
Geographia e cosmographia
Historia Geral
Historia do Brazil
Philosophia
Religião

Rudimentos
Desenho
Calligraphia
Musica vocal
Musica Instrumental
Piano
Gymnastica

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Admittem-se pensionistas e meio-pensionistas de 7 a 16 annos e externos de qualquer idade. A pensão semestral é de 200\$000 para internos e de 180\$000 para semi-internos. Os externos pagarão 5\$000 por materia.

Recebem-se gratuitamente no externato um certo numero de meninos pobres.

Correrão por conta dos paes ou de quem substituil-os as despezas com os objectos de uso, medico e botica. O semestre começado considera-se acabado.

DISCIPLINA

Não ha uniforme.

Aos paes ou substitutos que quizerem informar-se do regulamento da casa e habilitação dos professores, será permittida a entrada no Collegio, a qualquer hora do dia, para assistirem às aulas, refeições dos alumnos, etc., uma vez que não perturbem a disciplina.

Ser-lhes-á remittido mensalmente um boletim, communicando-lhes o estado sanitario de seus pensionistas, comportamento, progresso etc.

O anno lectivo do externato começou a 15 de Janeiro e o do internato a 1.º de Fevereiro.

S. PAULO

6

PADARIA SAATI E DOGALI

E
GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

GIANNI & PICCHI

GRANDE SORTIMENTO DE LOUÇAS, ARMARINHO, VINHOS DIVERSOS E GRANDE DEPOSITO DE FARINHA DE TRIGO, ASSUCAR, ARROZ, ETC.

PREÇOS MODICOS E SEM COMPETENCIA

RUA BARÃO DE JUNDIAHY N. 21

RUA BARÃO DE JUNDIAHY N. 54

Sapataria

DE

Giovanni Genovesi

ENCONTRA-SE SEMPRE QUALQUER QUALIDADE DE OBRAS FEITAS A CAPRICHIO, CABEDAL DE 1.ª QUALIDADE E PREÇOS SEM COMPETENCIA, MAS...

A DINHEIRO

A' PENDULA EUROPEÁ

DE

Miguel Franco

RUA BARÃO DE JUNDIAHY

EM FRENTE AO JARDIM

Este bem montado estabelecimento tem a disposição dos seus respeitaveis freguezes um variadissimo sortimento de

RELOGIOS E JOIAS

por preços verdadeiramente baratissimos. Em sua bem montada officina executa-se com esmero todo e qualquer trabalho de ourivesaria.

OS CONCERTOS DE JOIAS E RELOGIOS SÃO GARANTIDOS

GRANDE SORTIMENTO DE SANPHONAS

CONCERTA-SE RELOGIOS, CAIXAS DE MUSICA E OUTROS INSTRUMENTOS